



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Novembro de 2017

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

De janeiro a novembro de 2017, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$46,34 bilhões (23,2% do total nacional) e as importações², US\$50,90 bilhões (36,8% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$4,56 bilhões. Em relação ao período de janeiro a novembro de 2016, o valor das exportações paulistas aumentou 10,8% e o das importações 7,2%, reduzindo o *deficit* comercial (queda de 19,4%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a novembro de 2017 com o mesmo período de 2016, as exportações paulistas subiram (+10,8%) menos do que as exportações brasileiras (+18,2%); nas importações, o acréscimo em São Paulo (+7,2%) também foi menor do que no Brasil (+9,6%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 19,4%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira cresceu 43,3%.

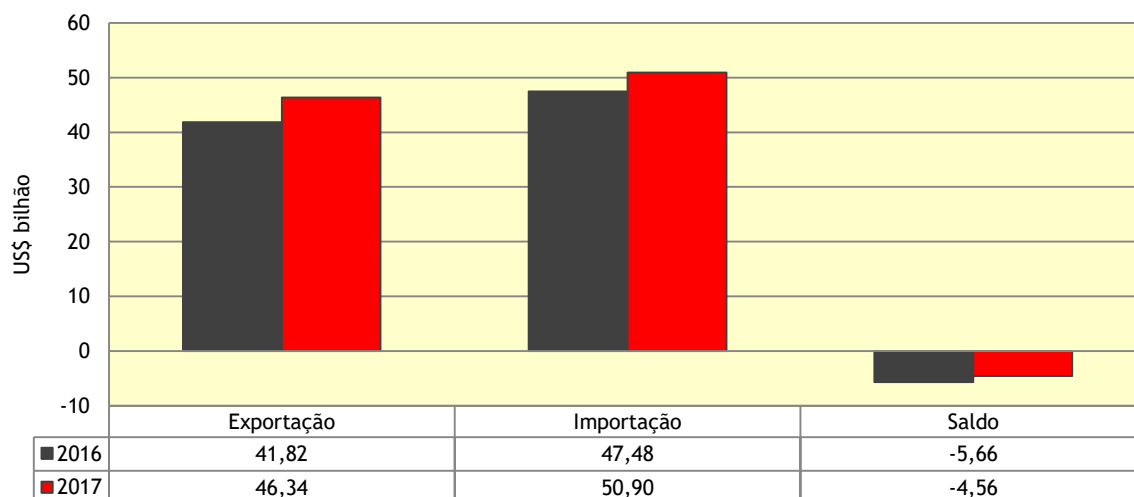


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2017.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+6,7%), atingindo US\$17,46 bilhões; as importações também subiram (+9,5%), somando US\$4,50 bilhões, re-

ultando em aumento de 5,7% no saldo comercial em relação aos 11 meses de 2016, atingindo US\$12,96 bilhões (Figura 2).

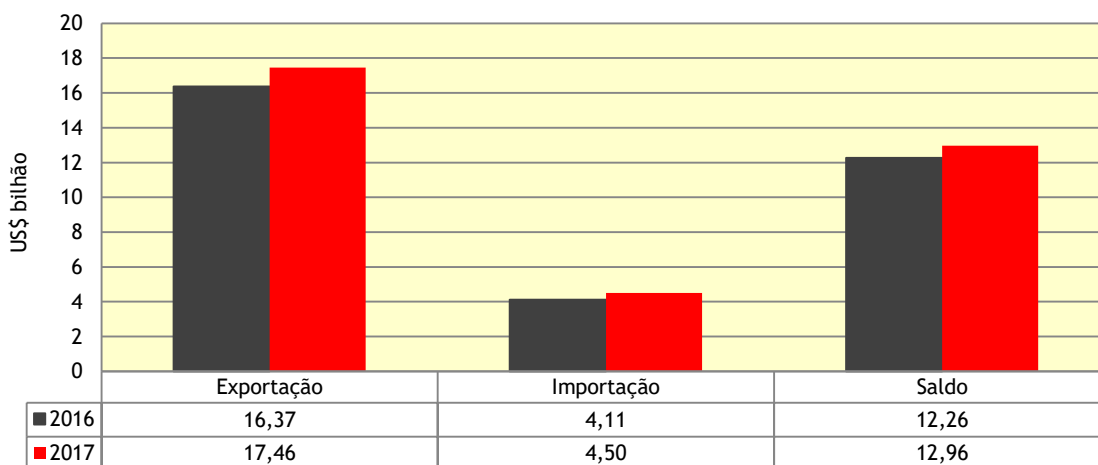


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: dez. 2017.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$46,40 bilhões, e as exportações US\$28,88 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$17,52 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior até novembro devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo e crescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 1,4 ponto percentual, enquanto a participação das importações subiu 0,1 ponto percentual, comparando-se janeiro a novembro de 2017 com 2016 (Figura 3).

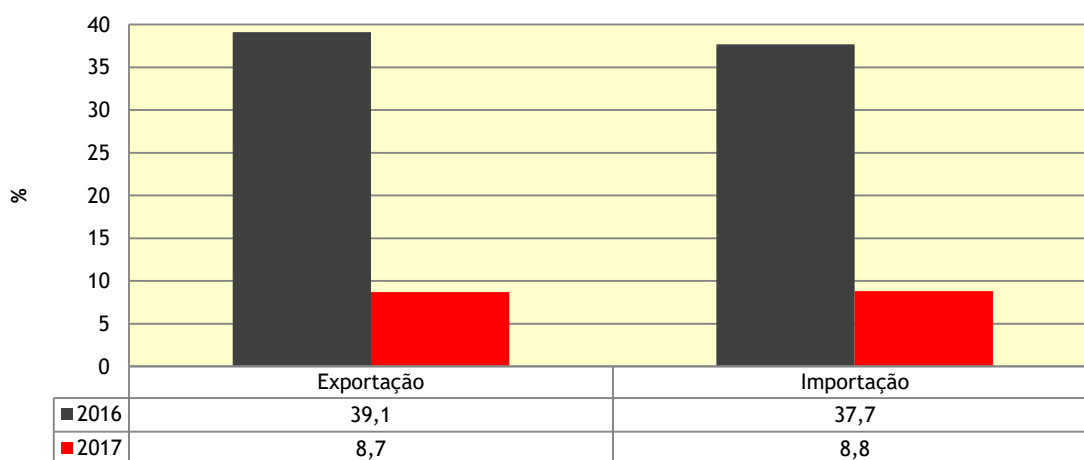


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: dez. 2017.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$62,00 bilhões no período de janeiro a novembro de 2017, com exportações de US\$200,15 bilhões e importações de US\$138,15 bilhões. O *superavit* comercial resultou de aumento nas exportações (+18,2%) superior ao das importações (+9,6%) (Figura 4).

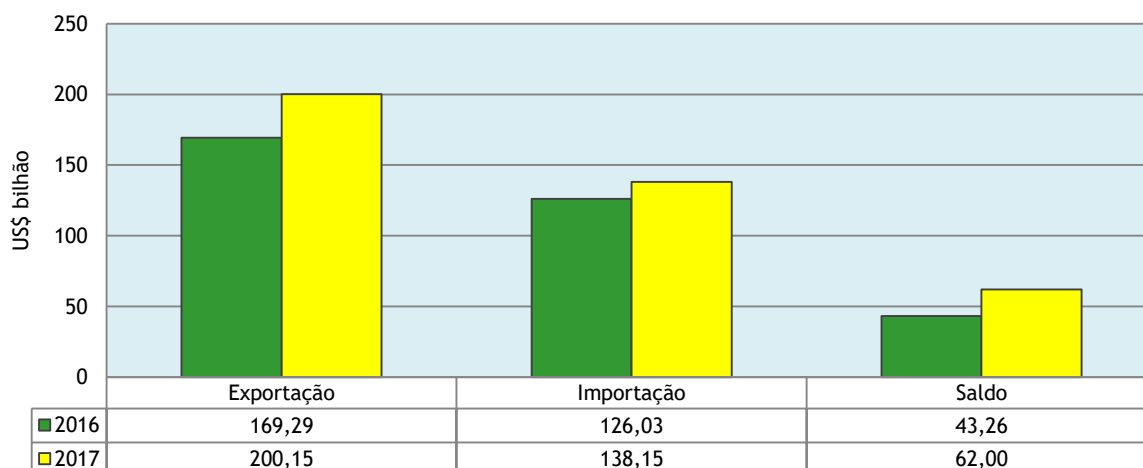


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2017.

De janeiro a novembro de 2017, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 13,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$89,08 bilhões (44,5% do total). Já as importações do setor cresceram 5,8%, também comparadas com janeiro a novembro de 2016, somando US\$12,97 bilhões (9,4% do total). O *superavit* do agronegócio no período de janeiro a novembro de 2017 foi de US\$76,11 bilhões, sendo 14,3% superior ao do mesmo período no ano anterior (Figura 5).

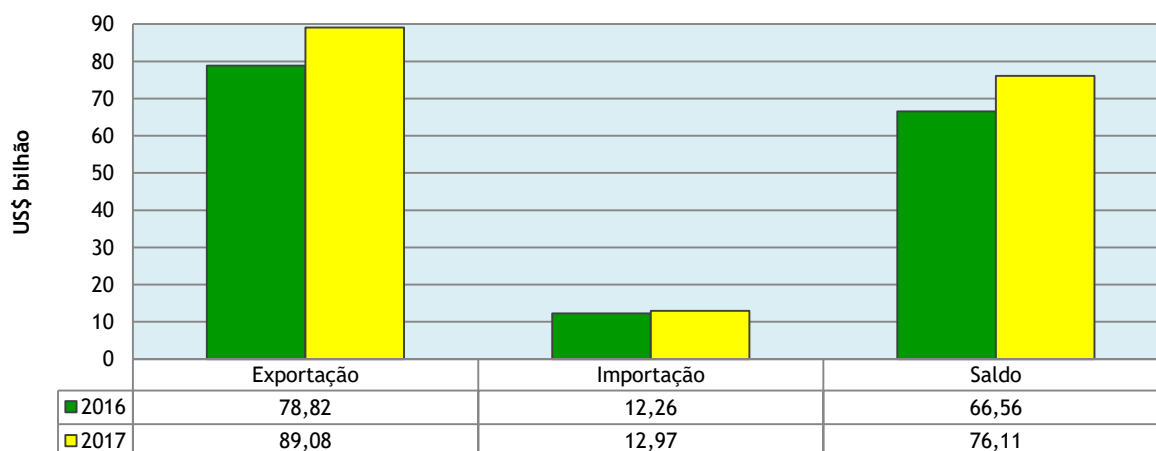


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Novembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: dez. 2017.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$111,07 bilhões e importações de US\$125,18 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$14,11 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do país diminuiu em termos das exportações (-2,1 pontos percentuais) e também com relação às importações (-0,3 ponto percentual) (Figura 6).

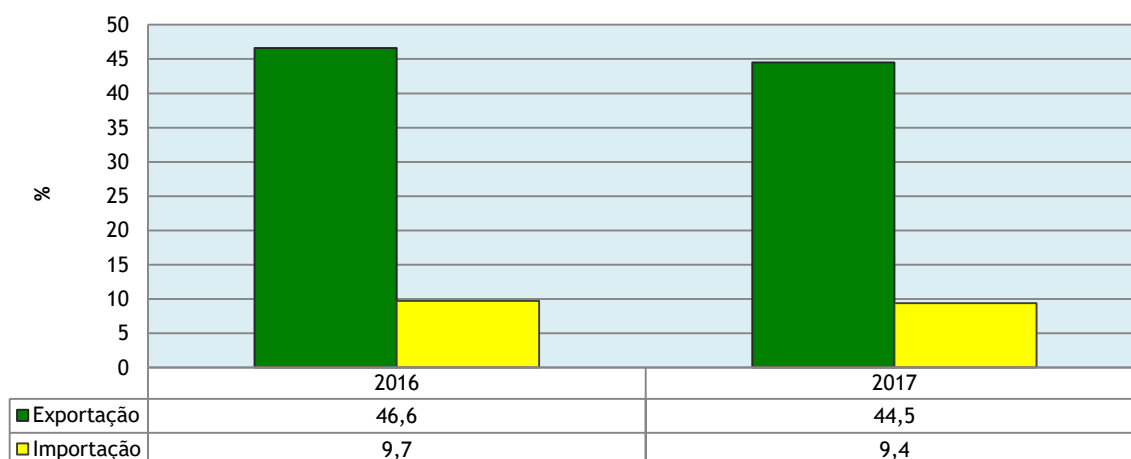


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: dez. 2017.

3 - DESEMPENHO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira diminuiu em termos das exportações (-1,5 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,9 ponto percentual) (Figura 7).

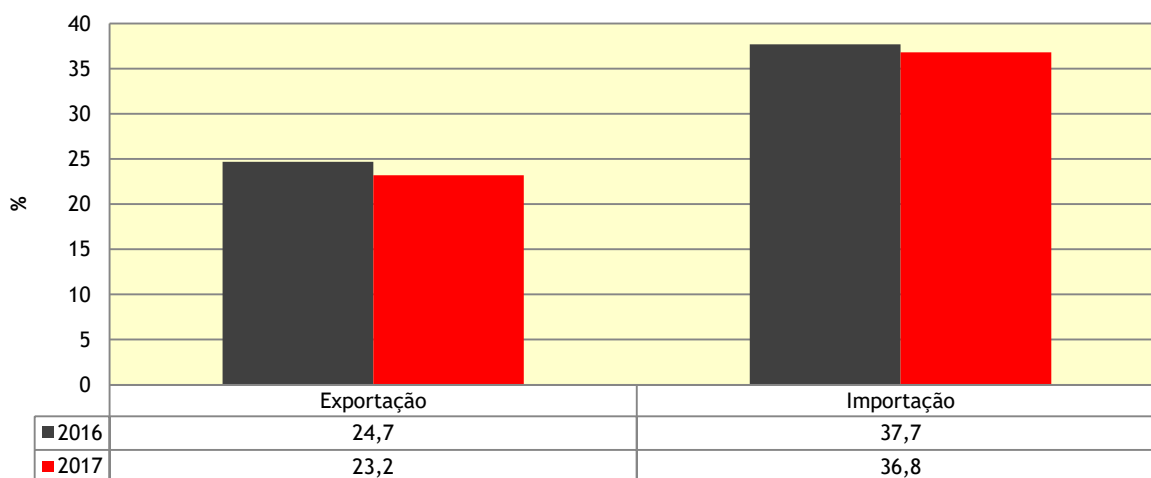


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Novembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2017.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a novembro de 2017 representaram 19,6%, pouco inferior ao percentual dos onze meses de 2016 (-1,2% ponto percentual), enquanto as importações representaram 34,7%, percentual superior ao verificado no ano passado (+1,2 ponto percentual) (Figura 8).

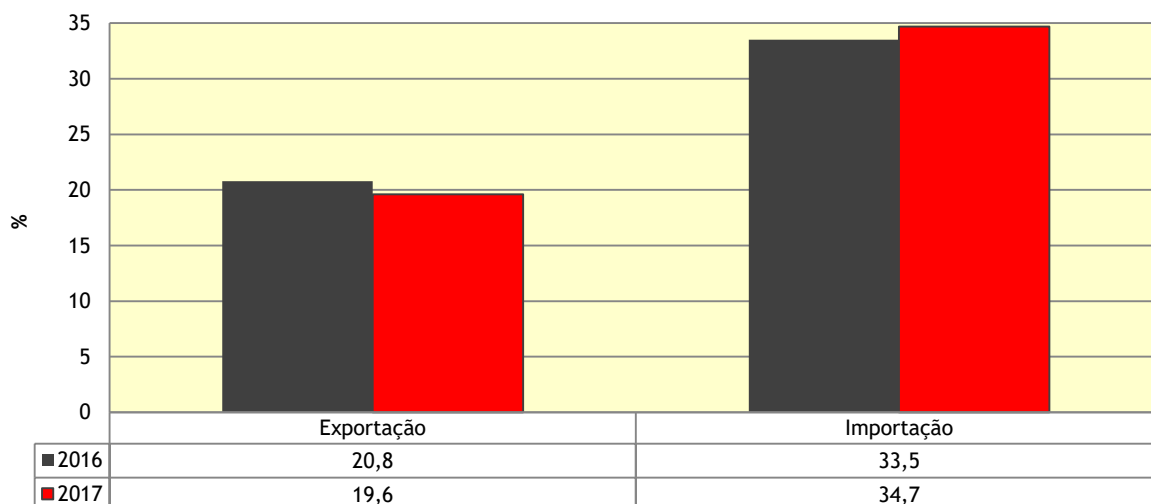


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Novembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: dez. 2017.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquele onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como aquele do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: dez. 2017.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, mercado externo.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

José Roberto Vicente
Pesquisador aposentado do IEA
joservicente@gmail.com

Liberado para publicação em: 12/12/2017